



DOI: <https://doi.org/10.30749/2594-8261.v3n1p99-114>

NITERÓI CIDADE DO AUDIOVISUAL: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA E SEUS DESAFIOS

NITERÓI CIDADE DO AUDIOVISUAL: ANALYSIS OF THE PROGRAM'S IMPLEMENTATION AND ITS CHALLENGES

Julia Correa Pacheco*
Danielle Barreto Nigromonte**
Lia Cabral Baron***

Resumo: Este artigo se apresenta como um relato da implementação e dos resultados preliminares do programa **Niterói Cidade do Audiovisual**, gerido pela Prefeitura Municipal de Niterói - RJ. Ele é elaborado pela equipe responsável pela concepção e acompanhamento das ações desenvolvidas por esta iniciativa e busca, a partir destas informações, fortalecer canais de diálogo com setor do audiovisual e propor uma análise crítica que nos auxilie a visualizar os limites, lacunas, desafios e possíveis apontamentos para o programa e para o campo das políticas públicas de cultura.

Palavras-chave: Audiovisual. Cinema. Políticas Públicas. Cultura. Políticas Culturais.

Abstract: This article presents itself like a report of the implementation and previous results of the program **Niterói Audiovisual Capital of Brazil**, managed by the Municipality of Niterói. It is presented by the team responsible for the conception and monitoring of the actions developed by this initiative and its teachers, through these informations, strengthen channels for dialogue with the audiovisual sector and propose a critical analysis that helps us to envision the limits, gaps, challenges and possible directions to the program and to the field of public policies of culture

Keywords: Audiovisual. Cinema. Public Policies. Culture. Cultural Policies.

* Graduada em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense.

** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC) em Bens Culturais e Projetos Sociais pela FGV/CPDOC. Graduada em História pela Universidade Federal Fluminense. Especialista em Relações Internacionais pela Universidad Complutense de Madrid – Espanha.

*** Doutora em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela Puc-Rio. Mestre em Línguas e Culturas pelo consórcio Erasmus Mundus - Crossways in European Humanities. Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela UFF.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a Prefeitura Municipal de Niterói (PMN), através da Secretaria Municipal das Culturas (SMC) e da Fundação de Artes (FAN), realizou um conjunto de iniciativas no âmbito das políticas culturais caracterizadas por uma constância do investimento no setor. Tais iniciativas atuam na estruturação das políticas culturais do município, nos mecanismos de fomento e na gestão dos equipamentos culturais objetivando a promoção, produção, difusão e divulgação de atividades e produtos artísticos e culturais, proporcionando a fruição e o acesso amplo da população aos mesmos. Como exemplos dessas iniciativas, podemos destacar os investimentos em restauração de patrimônios culturais; a concepção de plataformas de criação e difusão artística (selos Niterói Discos, Niterói Filmes e Niterói Livros); a criação de um ciclo de Encontros Internacionais (festivais de intercâmbio cultural entre países parceiros); a realização de Conferências Municipais de Cultura; o investimento no Aprendiz – Música na Escola (programa de iniciação musical para alunos da rede municipal de ensino), e a manutenção da Companhia de Ballet da Cidade de Niterói, dentre outras¹.

No campo do fortalecimento e concretização dos mecanismos de fomento, podemos destacar nos últimos dois anos, a regulamentação do Sistema Municipal de Cultura², que foi elaborado com a participação efetiva do Conselho Municipal de Cultura, e que contempla a Lei de Incentivo à Cultura e o Fundo Municipal de Cultura; a formação da Rede Cultura Viva Niterói (que atualmente conta com cinco Pontos de Cultura e um Pontão de Cultura); a elaboração do Edital de Ações Locais (ações culturais de impacto comunitário) e a implementação do programa **Niterói Cidade do Audiovisual**, objeto principal deste artigo.

O programa **Niterói Cidade do Audiovisual** é fruto de uma ação interfederativa entre o município de Niterói, o Ministério da Cultura (MinC) e a Agência Nacional do Cinema (ANCINE). Lançado em setembro de 2017, a iniciativa possui

¹ Para mais informações sobre o desenvolvimento da política cultural em Niterói – RJ, ver (NIGROMONTE; CARNEIRO; BARON, 2018).

² O Sistema Municipal de Cultura de Niterói foi criado pela Lei 3182, de 2015. Em 2017 foi lançado o primeiro edital do mecanismo de renúncia fiscal, possibilitando a destinação de até R\$ 2,5 milhões às iniciativas culturais. (NIGROMONTE; CARNEIRO; BARON, 2018).

como principais ações estratégicas o investimento de R\$ 24 milhões em editais de fomento para o segmento (2018 e 2019); R\$ 25 milhões para a implantação do Museu do Cinema Brasileiro (2018 a 2020); R\$ 380 mil para seis festivais de cinema; a redução da alíquota de ISS do setor audiovisual por meio da Lei 3360/2018; a implementação da *Niterói Film Commission*, entre outras ações.

Este texto é assinado pela equipe gestora da implementação e acompanhamento do programa e se apresenta como um relato das ações já realizadas neste primeiro ano de execução. Portanto, trata-se de uma visão de quem participa do processo com muita proximidade. Estamos cientes das facilidades que tal posição nos oferece (acesso a dados, documentos) mas também às limitações e desafios inerentes ao lugar privilegiado de “nativas” que ocupamos em relação ao tema. O desejo é que esta reflexão amplie o alcance de divulgação do programa, mas, especialmente, que seja uma oportunidade para visualizar as lacunas e desafios pertinentes ao campo das políticas públicas de cultura, em especial as do setor audiovisual.

2 CONTEXTO DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA

O lançamento do programa **Niterói Cidade do Audiovisual** marcou o início de um ciclo de investimentos no setor audiovisual no município. Através do entendimento ampliado por parte da gestão municipal do papel estratégico da cultura no desenvolvimento das cidades, é que surge o **Niterói Cidade do Audiovisual**. Importante destacar que o programa foi concebido em um contexto de crise econômica no estado do Rio de Janeiro, o que estimulou o município a procurar alternativas para obter novas fontes de recursos, investir no mercado da região e capacitar agentes residentes na cidade para ampliação de oportunidades locais.

Acrescenta-se o fato de o setor do audiovisual ter um histórico de bastante relevância na cidade de Niterói, uma vez que abriga o primeiro curso de bacharelado em cinema do país, criado há 50 anos por profissionais como Nelson Pereira dos Santos, na Universidade Federal Fluminense (UFF). O curso foi um dos responsáveis por criar e fomentar uma vocação para a atividade audiovisual na cidade e hoje conta também com a licenciatura em cinema. Ambas integram o Instituto de Artes e

Comunicação Social da referida universidade, que abriga ainda o Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual em níveis de mestrado e doutorado, além de outros cursos de graduação que se relacionam com segmento do audiovisual, tais como: bacharelados em Comunicação Social, Produção Cultural, Estudos de Mídia e Artes.

Apesar do grande número de profissionais do cinema formados na cidade, ao longo do tempo tal potencial foi pouco aproveitado para que Niterói se tornasse um polo de audiovisual, o que incrementaria o desenvolvimento cultural e econômico do município. Apesar da criação da Niterói Filmes, em 2007, e do Núcleo de Produção Digital de Niterói (NPD), em 2009, ambos atuantes, a ANCINE registrava em 2017 o cadastro de apenas 32 empresas sediadas em Niterói ligadas aos serviços inerentes ao setor. O município não contava com uma política cultural específica para o segmento audiovisual, não desenvolvendo nenhum tipo de ação, sejam elas reembolsáveis, não-reembolsáveis ou automáticas. De modo similar, inexistia uma ação programática de formação e capacitação de mão-de-obra específica para o referido setor.

3 O PROGRAMA NITERÓI CIDADE DO AUDIOVISUAL

Para estimular o setor audiovisual o programa contou, desde o seu lançamento, com medidas articuladas e interfederativas, de modo que fosse desenvolvido um conjunto de ações estruturantes que considerassem todos os elos da cadeia produtiva do setor. Deste modo, foram contempladas na criação do programa ações relacionadas à produção, difusão, distribuição, preservação e formação (ver Tabela 1). O programa conta ao todo com oito ações estratégicas de pequeno, médio e longo prazo que tiveram como objetivo principal estimular a produção artística e cultural da cidade e região de modo que pudesse diversificar a matriz econômica do município, dinamizar o mercado local e atrair investimentos para cidade, além de gerar emprego e renda, aumentar a arrecadação de tributos, atrair novos recursos, aumentar o fluxo turístico e promover a imagem da cidade em escala global.

Constituem-se como ações estratégicas do programa: **I) o Edital de Fomento ao Audiovisual; II) o programa de formação e preservação III) o incentivo tributário ao setor; IV) a concepção, implementação e gestão do Museu do Cinema Brasileiro; V) o incentivo a mostras e festivais de audiovisual; VI) a criação da *Niterói Film Commission*; VII) o Festival Internacional de Cinema dos BRICS (4ª edição); VIII) o *Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano* em Niterói e demais ações de cooperação com o cinema cubano.**

Tabela 1 - Ações do Programa Niterói Cidade do Audiovisual por elos da cadeia produtiva do setor

	Produção	Distribuição	Difusão	Formação	Preservação	Pesquisa
I. Edital de Fomento ao Audiovisual						
a) produção de obras cinematográficas de longa-metragem;						
b) produção de obras cinematográficas de curta ou média-metragem;						
c) produção de obras audiovisuais para TV (obras seriadas e telefilmes);						
d) distribuição de obras de longa-metragem para comercialização;						
e) produção e difusão de conteúdos audiovisuais em novas mídias;						
f) manutenção de cineclubes;						
g) projeções em espaços urbanos;						
h) mostras e festivais de cinema;						
i) pesquisas sobre o setor audiovisual						
II. Programa de Formação em Cinema (Parceria com a UFF)						
III. Incentivo tributário ao setor (Lei Municipal 3.360)						
IV. Museu do Cinema Brasileiro						
V. Incentivo a Mostras e Festivais de Audiovisual (Convênio Minc)						
VI. Niterói Film Commission						
VII. Festival Internacional de Cinema dos BRICS (4ª edição)						

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O **Edital de Fomento ao Audiovisual (I)** se constitui como um mecanismo de incentivo ao setor, lançado pela primeira vez em 2018 com orçamento de R\$ 6

milhões³. Entre os objetivos do Edital podemos destacar: a) o fortalecimento e o desenvolvimento do setor; b) a ampliação, a difusão e o acesso às produções audiovisuais; c) a democratização e descentralização do acesso à obras desenvolvidas nesta área; d) o incentivo à pesquisa e à inovação no campo audiovisual, a reflexão e a produção de memória acerca de questões que permeiam o setor audiovisual. O valor foi distribuído para 39 projetos, divididos entre linhas de produção de longa-metragem (ficção ou animação, documentário e novos realizadores), produção de curtas ou médias-metragens, produção para televisão (telefilmes e obras seriadas), distribuição, mostras e festivais, cineclubes, projeções em espaços urbanos, pesquisa e novas mídias. Para o exercício de 2019 há a previsão de um novo edital de Fomento ao Audiovisual em parceria com a PMN e ANCINE.

Niterói foi a primeira cidade do país, não capital, a acessar esta linha de Arranjos Regionais do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA (atualmente a linha chama-se Coinvestimento Regional). Após tal experiência de sucesso, oficializada em fins de 2017, a ANCINE abriu, em agosto de 2018, edital específico para os demais municípios do país com interesse em ações semelhantes ao Edital de Niterói. Cabe ressaltar que, mesmo sendo uma iniciativa no âmbito municipal, parte do princípio de que a cadeia do audiovisual supera as fronteiras da cidade e, assim, seu fomento se propõe a apoiar iniciativas de todo o estado do Rio de Janeiro, fortalecendo seu caráter regional. Agentes de audiovisual de todo o Estado puderam se inscrever, inclusive na qualidade de MEI (Microempreendedor Individual).

O **Programa de formação e preservação (II)** foi um convênio desenvolvido em parceria com o Departamento de Cinema e Vídeo da UFF, cujas atividades previstas estão estruturadas em três eixos: a) formação continuada de docentes da rede de ensino básico municipal para o trabalho com cinema em escolas; b) formação de autores e produtores audiovisuais e c) formação de preservadores de filmes

³ No âmbito do Programa, foi assinado com a ANCINE, em 29/12/2017, na linha de Arranjos Regionais do Fundo Setorial do Audiovisual o Termo de Complementação 3-E/2017, no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), objetivando o lançamento do primeiro Edital de Fomento ao Audiovisual de Niterói, no valor de R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais) e assinatura de convênio com a Universidade Federal Fluminense - UFF para realização de ações de formação, este no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

domésticos. A ação representa o primeiro convênio entre a SMC/FAN e o referido departamento, o que reforça a característica interfederativa do programa.

O **incentivo tributário ao setor** (III), proporcionado pela Lei Municipal 3360/2018, sancionada em julho de 2018, reduziu a alíquota do ISS de 5% para 2%, para serviços relacionados à produção e exibição de conteúdos audiovisuais. A ação é inovadora por contemplar os exibidores de cinema, tendo como objetivo, além disso, atrair empresas, serviços e produções de audiovisual para a cidade.

A concepção, implementação e gestão do Museu do Cinema Brasileiro (IV) consiste no desenvolvimento das etapas necessárias para a inauguração, em 2020, deste equipamento cultural. O museu em questão será dedicado à história e à atualidade do cinema e audiovisual brasileiro e tem como objetivo a ampliação da rede de museus do município, de maneira que se torne um local de referência para a comunidade niteroiense, aprofundando o sentimento de pertencimento do cidadão com a cidade, com sua memória e sua identidade. Tal equipamento deverá abranger um espaço de convivência, lazer, criação, pesquisa e entretenimento, com perfil democrático, acessível e promotor de inclusão, atraindo para Niterói maior fluxo de visitantes e turistas.

O **incentivo a mostras e festivais de audiovisual** (V) foi desenvolvido por meio de um convênio da SMC/FAN com a Secretaria de Audiovisual/SAV do MinC. Seu principal objetivo é o fortalecimento à difusão de obras audiovisuais por meio da realização de eventos estratégicos do setor. Para o ano de 2019, foram escolhidos seis festivais via seleção pública que versam sobre temáticas como meio ambiente; esporte; diversidade e cultura LGBT; produção independente; cinema e educação; e produção de micrometragens.

O programa **Niterói Cidade do Audiovisual** criou a *Niterói Film Commission* (VI), que tem como principais objetivos: a) atrair para o município produções e coproduções nacionais e internacionais; b) criar e manter banco de dados do rol de serviços inerentes à cadeia produtiva do audiovisual, de forma que o mesmo fique disponível às produtoras interessadas em filmar em Niterói; c) criar e manter sistema de informações gerenciais com os dados socioeconômicos da matriz econômica do audiovisual. A iniciativa foi lançada em Los Angeles em julho de 2018, articulada com

o MinC, a ANCINE, o Ministério das Relações Exteriores e a rede das maiores produtoras e distribuidoras de audiovisual dos EUA.

O Festival Internacional de Cinema dos BRICS (4ª edição) (VII) é uma parceria realizada entre a PMN, o MinC e o Departamento de Cinema e Vídeo da UFF⁴, tendo em vista que o Brasil será, em 2019, sede do BRICS (política de cooperação bilateral entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e que cada país sede realiza um Festival Internacional de Cinema. O objetivo é valorizar o passado, o presente e futuro do cinema dos países membros com ações voltadas para a história, formação e novos talentos do audiovisual de cada nação, prezando pela acessibilidade e itinerância internacional. Entre as ações previstas nesta parceria podemos destacar: Mostra Filmes de Escola; Mostra Competitiva Novos Realizadores; Residência Audiovisual - formação e produções colaborativas envolvendo estudantes estrangeiros e brasileiros, entre Fórum de Negócios do Audiovisual; Exposição Museu do Cinema; Mostra Itinerante BRICS Film Festival pelo país, entre outras ações.

4 METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA NITERÓI CIDADE DO AUDIOVISUAL

É premissa da municipalidade a integração com a sociedade civil, em especial com os movimentos organizados, o setor produtivo, diferentes instituições do governo federal e estadual, universidades e todas instâncias representativas na formulação e execução de políticas públicas. Neste sentido, as ações estruturantes do programa foram desenvolvidas a partir da experiência democrática de formulação compartilhada. Foi realizada uma sequência de diálogos efetivos com instituições nacionais reconhecidas do setor, com produtores locais (em sua maioria participantes do Fórum do Audiovisual de Niterói), com o Departamento de Cinema e Vídeo da UFF e demais agentes formais como sindicatos e exibidores.

⁴ A parceria foi formalizada em outubro de 2018 e a transferência de R\$ 2 milhões foi realizada para que, no segundo semestre de 2019, o Departamento de Cinema e Vídeo da UFF realize o evento em parceria com os demais entes.

O atualíssimo tema das políticas públicas, de imediato, aparece como imanente ao debate acerca dos atores das políticas culturais. Não só de atores, mas também dos procedimentos envolvidos na confecção de tais políticas públicas interessam. Na perspectiva das políticas públicas, a governança da sociedade hoje, transcende o estatal, impondo a negociação como procedimento usual entre os diferentes atores sociais. Somente políticas submetidas ao debate e crivo públicos podem ser consideradas substantivamente políticas públicas de cultura. (RUBIM, 2011, p. 69).

Dando início à metodologia de implementação do Programa, todas instituições envolvidas diretamente desenharam em conjunto um **plano de voo**, definindo os objetivos e ações de pequeno, médio e longo prazo, assim como seus responsáveis. Em paralelo, realizamos um **mapeamento local** e uma **pesquisa comparativa** dos programas de fomento similares existentes em todo o território nacional, a fim de que este material pudesse subsidiar a definição das linhas e valores investidos pelo edital a ser lançado.

A medida que o programa foi se estruturando, a equipe idealizou ações de **desburocratização dos processos administrativos** com vistas a aproximar o cidadão da administração pública, assim como potencializar o acesso ao fomento e financiamento. Além do sistema de inscrições e avaliações de projetos, cedido gratuitamente pelo Oi Futuro, podemos elencar os encontros presenciais de divulgação realizados pela equipe da PMN em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro⁵, com o objetivo de auxiliar os proponentes do edital na inscrição de seus projetos.

Certas da necessidade de um processo contínuo, integrado e transparente no desenvolvimento de políticas públicas, estabelecemos **ações de transparência** tais como consultas públicas para editais, sistema online e auditável para inscrição e análise dos projetos. Como exemplo desta prática podemos citar a consulta pública na plataforma do governo federal “participa.br” que possibilitou a realização de contribuições e sugestões ao primeiro Edital de Fomento ao Audiovisual. Ao final do período de consulta pública, a plataforma recebeu cerca de 3.000 acessos, sendo

⁵ Foram realizados encontros presenciais de divulgação nas cidades de Armação dos Búzios, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro.

algumas das sugestões da sociedade civil incorporadas por parte da administração pública.

Simultaneamente demos início, em parceria com demais órgãos do governo, ao **monitoramento dos indicadores econômicos**. Através das Secretarias de Planejamento, de Fazenda e de Administração, podemos colher dados, especialmente aqueles relacionados à abertura de empresas na cidade e uso pelo setor dos incentivos tributários.

Para viabilizar a implementação do **Niterói Cidade do Audiovisual** foi fundamental o **investimento em uma equipe** multidisciplinar, engajada, qualificada e estável. Tal ação possibilitou que o programa migrasse da fase de planejamento para a execução e que a equipe envolvida tivesse uma visão integrada de todas as ações que o compõem.

Por fim, toda a metodologia utilizada na implementação deste programa foi permeada por um amadurecimento institucional de coalizão necessário, que teve como objetivo fortalecer ações que visem a continuidade e institucionalização do **Niterói Cidade do Audiovisual**, para que o mesmo não seja alvo das discontinuidades administrativas características da administração pública.

5 BALANÇO PRELIMINAR

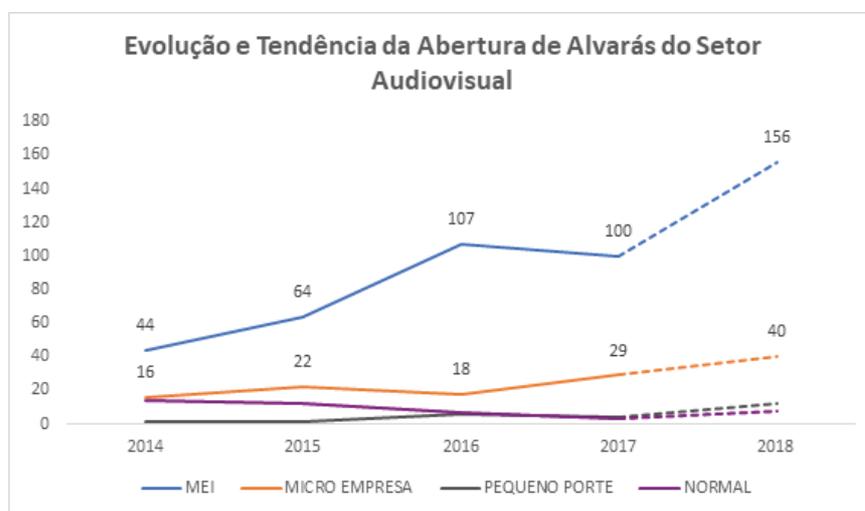
Ao longo do seu primeiro ano de existência, o **Niterói Cidade do Audiovisual** se institucionalizou como programa da Prefeitura de Niterói e atualmente suas entregas estão previstas no Pacto Fiscal Orçamentário do município, na Carteira de Projetos Estratégicos vinculada ao Plano Estratégico Niterói Que Queremos (2013-2033), no Plano Plurianual Municipal e no Plano e Metas anual da Prefeitura. Além disso, a iniciativa ganhou o Prêmio Lidera Rio - Sebrae, no eixo diversificação da matriz econômica, e o Prêmio Case - Centro de Líderes Públicos (CLP) 2018.

Através de parceria com outras Secretarias Municipais, o programa, desde a sua concepção, iniciou o monitoramento de dados, especialmente aqueles relativos à evolução e tendência da abertura de alvarás e faturamento do setor audiovisual na cidade. Os indicadores que estão sendo elaborados preveem informações quantitativas e qualitativas sobre o programa, abrangendo diversas faces do impacto

na cidade, permitindo diagnosticar novas demandas do setor e propor ações com maior assertividade para o segmento e para a população. A preocupação na elaboração destes indicadores acompanha o pensamento da pesquisadora Lia Calabre, que ressalta a importância da produção de informações no campo da cultura de forma que “permitam a elaboração, o acompanhamento e a avaliação das políticas públicas da área da cultura” (CALABRE, 2011, p.72).

De acordo com os dados cedidos pela Secretaria de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle de Niterói (SEPLAG) é possível perceber, desde o ano de 2014, uma crescente na abertura de alvarás, sobretudo pelas Microempresas Individuais (MEIs), que desenvolvem atividades principais e/ou secundárias relacionadas ao segmento do audiovisual (Gráfico 1). Segundo os indicadores produzidos pelo município, este setor vem ganhando maior destaque nos últimos anos, como aponta o gráfico:

Gráfico 1 - Evolução e Tendência da Abertura de Alvarás do Setor Audiovisual (2014-2018)

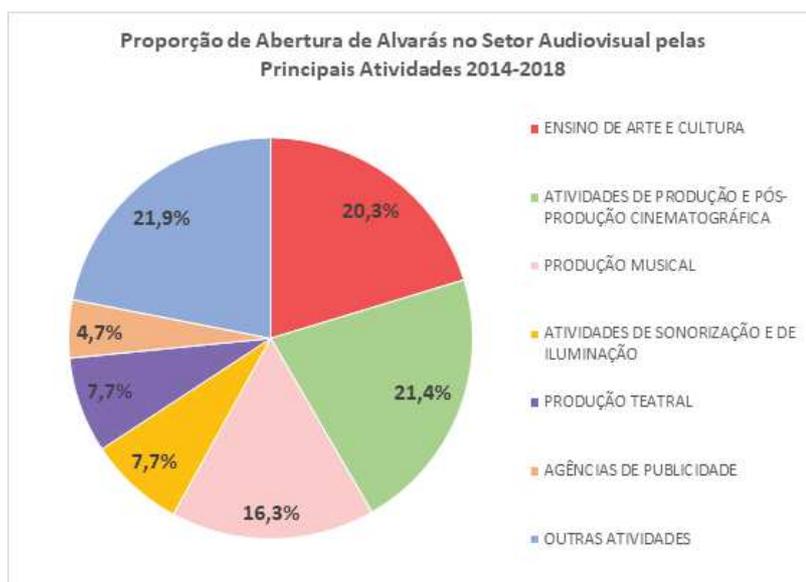


Fontes: SEPLAG Niterói; junho/2018; Casa do Empreendedor/SMF; jun/2018.

Outro dado de relevância para o segmento do audiovisual pode ser observado no gráfico abaixo (Gráfico 2), onde as atividades de produção e pós-produção cinematográfica representam 21,4% da abertura de alvarás relativos às atividades culturais no município, ficando atrás somente das atividades de produção teatral. Na

Tabela 2, por sua vez, observamos um crescimento médio anual de 13% no faturamento do setor audiovisual.

Gráfico 2 - Proporção de abertura de alvarás no setor audiovisual pelas principais atividades



Fontes: SEPLAG Niterói; junho/2018; Casa do Empreendedor/SMF; jun/2018.

Tabela 2 - Faturamento declarado em serviços prestados no setor do audiovisual

Período	Faturamento declarado em serviços prestados
2014	R\$ 26.258.148,15
2015	R\$ 28.846.253,73
2016	R\$ 33.938.286,30
2017	R\$ 37.603.854,39
jun/18	R\$ 18.607.756,80

Fonte: SEPLAG Niterói; junho/2018; Secretaria Municipal de Fazenda; jun/2018.

Entre os resultados alcançados na primeira edição do **Edital de Fomento ao Audiovisual** podemos destacar o total de 305 inscritos e um alcance muito acima das médias nacionais em termos da igualdade de gênero e raça. Como exemplo, ressaltamos que foram contempladas 32,8% diretoras mulheres (a média divulgada pela ANCINE é de 19,7%). Deste total, conforme demonstrado pela Tabela 3, 42,9% das mulheres se declararam negras (nenhum filme de longa-metragem em 2016 foi dirigido ou roteirizado por uma mulher negra, segundo dado disponibilizado pela ANCINE) e 46,7% dos diretores homens se declararam negros (enquanto a média disponibilizada pela ANCINE é de 2,1%). (ANCINE, 2018).

Tabela 3 - Distribuição por raça/gênero das (os) diretoras (es) das propostas contempladas pelas linhas de produção do Edital de Fomento ao Audiovisual (2018)⁶:

Direção	Branças(os)	Negras(os)	Não declarou
Mulheres Cis	3 (42,9%)	3 (42,9%)	1 (14,2%)
Homens Cis	8 (53,3%)	7 (46,7%)	-

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Além dos dados apontados acima, ao final do processo seletivo foi possível identificar que a maior parte dos projetos selecionados apresentaram algum vínculo com a cidade de Niterói, conforme indicado na Tabela 4. No intuito de valorizar e potencializar as produções locais, o Edital em questão permitia inscrições de proponentes sediados em todo o estado do Rio de Janeiro, mas conferia pontuação diferenciada em algumas categorias para os projetos que tivessem relação com a cidade de Niterói.

⁶ Apesar dos dados não se referirem a um universo de 100 elementos ou mais, utilizamos o critério percentual apenas para facilitar a visualização destes dados.

Tabela 4 - Critérios de pontuação diferenciado do Edital de Fomento ao Audiovisual (2018)

Critério	Quant	% ⁷
Declaração de obra filmada em Niterói	17/21	80,95%
Declaração de abordagem ou tema	17/21	80,95%
O diretor e/ou roteirista residente em Niterói	9/21	42,85%
A empresa/instituição sediada em Niterói	1/21	4,75%

Fonte: Elaborada pelas autoras.

6 DESAFIOS

Durante o processo de planejamento do programa, a equipe encontrou os desafios tradicionalmente verificados na administração pública: lentidão administrativa, orçamento, falta de legislação específica, dentre outras.

Entendemos que, mesmo com os desafios enfrentados, a performance do programa superou as expectativas. Certamente tal fato ocorreu por ser um programa que não se restringe a uma secretaria, mas é fruto do trabalho estratégico de todo o governo municipal, o que garante musculatura à iniciativa e que contribui de maneira significativa para o crescimento do segmento na cidade.

Na fase do desenho inicial do programa, levantamos as possíveis dificuldades que poderiam ser encontradas no caminho. Tal reflexão foi essencial tanto para minimizar os possíveis impactos negativos ao longo do processo, quanto para estar atento às dificuldades e mitigar possíveis impasses.

Implementar políticas públicas exige atenção constante à desafios que comumente atravessam o cotidiano dos gestores. Durante toda a execução do **Niterói Cidade do Audiovisual** será fundamental estar vigilante às adversidades, tais como: descontinuidades administrativas inerentes à administração pública; necessidade de permanente acompanhamento e interação com as ações estratégicas, projetos e

⁷ Ver nota de rodapé 6.

proponentes; a reflexão sobre o alto investimento em projetos/eventos, o que pode não acarretar na estruturação do setor; e a pouca presença de municípios que estejam desenvolvendo ações semelhantes, o que ocasiona uma escassez de interlocutores para o estabelecimento de trocas e aprendizado- mútuo.

Se é possível indicar alternativas que garantam a continuidade do **Niterói Cidade do Audiovisual**, ressaltamos o quanto foi importante a intenção da municipalidade em consolidar ações duradouras e com impacto de longo prazo, não privilegiando o eventual e o efêmero, mas sim a dimensão programática e os desdobramentos futuros das iniciativas empreendidas. Somado a isso, sublinhamos a importância da legitimidade e o reconhecimento do programa por parte da sociedade civil e demais entes federativos.

O setor do audiovisual é promissor, uma potência. As políticas públicas orientadas ao setor, a exemplo da que está sendo implementada em Niterói, não podem ser descontinuadas pois, além dos benefícios diretos colhidos pela cidade e região, certamente serão determinantes para o crescimento da produção nacional recente. Seguiremos com o esforço coordenado para que o programa Niterói Cidade do Audiovisual tenha desdobramentos cada vez mais consolidados.

REFERÊNCIAS

ANCINE. **ANCINE publica Informe sobre Diversidade de Gênero e Raça no cinema em 2016**. [Rio de Janeiro], 01 jun. 2018. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/pt-br/sala-imprensa/noticias/ancine-publica-informe-sobre-diversidade-de-g-nero-e-ra-no-cinema-em-2016>. Acesso em: 12 nov. 2018.

CALABRE, Lia. Cultura, territorialidade e direitos: a gestão municipal de cultura. *In*: CARNEIRO, Juliana; BARON, Lia. (Org.) **Gestão cultural**. Niterói: Niterói Livros, 2018. p. 38-55. Disponível em: http://www.http://culturaniteroi.com.br/arq/GestaoCultural_WEB.pdf. Acesso em: 12 nov. 2018.

CALABRE, Lia. Políticas culturais: indicadores e informações como ferramentas de gestão pública. *In*: BARBALHO, Alexandre; CALABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). **Cultura e desenvolvimento: perspectivas políticas e econômicas**. Salvador: EDUFBA, 2011. p. 71-84.

NIGROMONTE, Danielle; CARNEIRO, Juliana; BARON, Lia. Política cultural em Niterói: um panorama histórico. In: CARNEIRO, Juliana; BARON, Lia. (Org.) **Gestão cultural**. Niterói: Niterói Livros, 2018, p. 10-37.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Cultura e políticas culturais**. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2011.